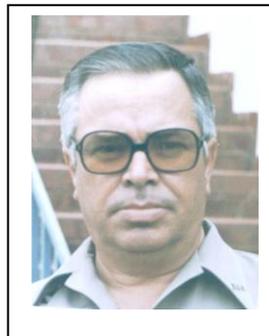


**FHE** **POUPEX**

## ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL 1º ANIVERSARIO EM SAO GABRIEL- RS MEMORIA



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. Presidiu em São Gabriel-RS os 1º e 2º aniversários da AHIMTB.

Artigo digitalizado da obra **Caserna de Bravos 2º volume**, do acadêmico Osório Santana Figueiredo para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN e em levantamento para integrá-lo no programa Pergamium de bibliotecas do Exército

### A CADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL 1º ANIVERSARIO EM SAO GABRIEL RS MEMÓRIA

A culminância dos acontecimentos do sesquicentenário da Caserna de Bravos, caserna atual do 6º Batalhão de Engenharia de Combate que foi construída pelo em então Cel Art Luiz Mallet para aquartelar o hoje Grupo Mallet de Santa Maria.o qual passou à História com o nome popular de Boi de Botas. Esta sesquicentenária Caserna teve seu de

esplendor em 21 de março de 1997, com a instalação nela da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, vinda de Resende onde tem sua sede em instalações externas da Academia Militar das Agulhas Negras, especialmente para dar posse a três novos acadêmicos

Seu fundador e presidente, um dos mais consagrados historiadores militares do Brasil contemporâneo, Cel Claudio Moreira Bento, foi recebido pelo Ten Cel José Carlos Sampaio

Malan, Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Combate. o patrocinador desse se encontro cultural, cumulando-o de gentilezas e cavalheirismo de sentimento recíproco. Proporcionou-lhe todos os meios para que a solenidade programada se revestisse do brilhantismo esperado, corporificando o velho espírito de camaradagem, que secularmente anima e caracteriza o sentimento hospitaleiro da lendária "**Caserna de Bravos**".

O dia 21 de março de 1997, sexta-feira, amanheceu ensolarado, com uma temperatura agradável, convidativa, tudo oferecendo para o sucesso da cerimônia de caráter inédito dentro dos quartéis de São Gabriel. Os convidados começaram a chegar, os da nossa cidade em grande número, da Capital do Estado e de outras várias cidades do interior, inclusive da cidade de Rivera, República Oriental do Uruguai.

O horário previsto foi cumprido pontualmente, 09h30min Na mesa instalada numa dependência do rancho dos praças, organizada e decorada a propósito, pela equipe do Maj Flávio Luiz Camargo Pedroso, incansável nessa preparação, deu-se início a composição da mesa com as autoridades mais representativas presentes ou representadas ao ato. O historiador Cláudio Moreira Bento convidou o Dr. Sérgio Matheus, Promotor Público, representando o Judiciário Municipal; o Vereador Júlio César Neves Barbosa, representando o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores; o Ten Cel Sérgio Renato Brasil Uberti, Comandante do 9º RCB e da Guarnição Federal de São Gabriel; Cel Floriano Silva, Comandante do Grupamento de Combate ao Incêndio de Santa Maria, representando o Comando Geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul; Ten Cel Marcos Miranda Guimarães, representando o Gen Alcedir Pereira Lopes, Comandante da 6ª DE e o Ten Cel Malan. Comandante da Unidade. Este como Patrono do Encontro, complimentou com palavras amáveis a preclara assistência,

abrindo a sessão, passando de imediato a direção da mesma ao Presidente da Academia de História Militar, Cel Bento, que deu começo aos trabalhos.

O evento foi sendo desenvolvido diante de uma seleta platéia de pessoa gradas, civis e militares, sendo expressivo o número de convidados especiais que lotaram o grande espaço adremente preparado para receber tão prestigioso público. Notamos a presença de senhoras e senhoritas, todas atentas e silenciosas, como a não perderem nenhuma palavra durante o desfile dos comunicadores que se revezavam nas narrativas de episódios históricos, quase todos envolvendo a nossa São Gabriel e região.

A posse e diplomação dos acadêmicos da "AHIMTB" seguiu o critério adotado pelo Presidente Cláudio Bento. O General Mário Rego Monteiro, escritor e genealogista, que deveria ocupar a Cadeira número 20, da qual é Patrono seu pai Cel Jonathas da Costa Rego Monteiro, gabrielense, historiador de renome, com o que não várias obras publicadas, esteve ausente por motivo de saúde que não permitiu sua vinda desde o Rio de Janeiro. A Sra Maria de L. Lopes Figueiredo, em tom de vibrante oratória, leu o esboço da vida e obra do ilustre conterrâneo, hoje fulgurando na galeria dos benfeitores das letras brasileiras. A aspirante a Oficial Denise Angelo discorreu sobre o "Currículo Vitae do Gen Mario Rego Monteiro, numa exaltação ao ilustre acadêmico ouvida pela platéia, silente, que não perdia um hiato, como a transmitir para si, as particularidades biográficas dos notáveis homenageados.

Seguiu-se a diplomação do historiador Osorio Santana Figueiredo, sendo saudado eloqüentemente pela professora Margarete Nunes Heman, lendo uma brilhante página escrita pelo professor e advogado Aluizio Barros Macedo, que teceu encomios ao trabalho que o homenageado vem realizando em prol da cultura histórica de São Gabriel.

O novo acadêmico fez uma explanação sobre a vida militar e literária do Patrono da Cadeira nº 13, Gen João Borges Fortes na qual era empossado, relembrando momentos vividos pelo respeitável historiador nascido em São Gabriel, quando no princípio do século, servia no 1º Grupo de Artilharia, então ocupando a atual "Caserna de Bravos".

Por fim chegou a vez da posse do Ten Cel da Reserva da Brigada, José Luiz Silveira, autor de preciosos trabalhos da historiografia rio-grandense ocupando a Cadeira Especial dedicada a Brigada Militar, que tem como Patrono seu Primeiro historiador Maj Miguel José Pereira, autor do Esboço Histórico da Brigada Militar - 1893- 1917.

Inicialmente foi saudado pelo historiador Arnaldo Luiz Cassol, que descreveu com sinceridade emotiva o trabalho que vem desenvolvendo o Cel Silveira no campo da história. Ressaltou, em particular, algumas obras por ele publicadas, trazendo a lume não poucos episódios de importância relevante, quase esfumado na memória do tempo.

O homenageado, em alocução pausada, revelou pormenores sobre a vida e dedicação do Maj Miguel Pereira, patrono da Cadeira que ocupava, enaltecendo suas realizações de devotamente a historia da briosa Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O Presidente da Academia de História Militar havia preparado uma copiosa agenda, com elementos episódicos da história rio-grandense, descrevendo fatos e evocando a vida de literatos ,evidenciando em particular , uma página escrita ha 14 anos ressaltando os nobres virtudes e as lídimas qualidades que reunia o General Alfredo Souto Malan , biógrafo e historiador e pai do Ten Cel José Sampaio Malan, patrocinador deste encontro intelectual em São Gabriel . Cidade que o Cel Bento classificou como **a Atenas e Esparta gauchas** , como a terra de consagrados escritores gaúchos e de notáveis soldados ao ponto de merecer o epíteto de Terra dos Marechais. Procederam a leitura de textos históricos: 2º Ten Erléia Pitham da Silva, Asp Med. Zózimo Alberto Stolz, Asp med José Eduardo Garibotti, Asp Med. Dentista Patrícia BarbosaCustódio de Freitas Angelo, Asp Dent Patrícia Barbara da Cruz , Asp Dent Rachel Marques Vianna, Asp Farm Vanja Márcia Fronza e Asp Farm Carolina Karan Brum, todas com magnífico desempenho, notado pelos aplausos que lhes brindava a platéia. Após o encerramento do memorável Encontro , feito pelo Ten Cel Renato Brasil Uberti, comandante do 9º RGB e da Guarnição, o Ten Cel Malan ,sempre amável e delicado, com seu espírito alegre de anfitrião obséquios, ofereceu um coquetel de variadas iguarias a todos os presentes , e logo após um almoço no Cassino de Oficiais, aos convidados vindos de outras cidades.

Do ato solene passou-se para momentos de descontração, agradando de maneira prazerosa e cavalheiresca a quantos participaram do saboroso ágape, preparado com esmerado gosto, pelo Sargento Luiz Sérgio Chagas, um mestre experimentado na arte culinária.

O Ten Cel Malan e sua esposa senhora Thérèse Vanhove Malan, foram incansáveis e gentis para com os convidados, oferecendo a todos um ambiente festivo de agrado social, que logo se transformou em momentos contagiantes de satisfações recíprocas. Ao se retirarem, plenamente satisfeitos e gratos, não cansavam de tecerem as mais elogiosas referências ao Ten Cel Malan, considerando-o autêntico gentleman, pela fineza e agradabilidade dos seus dotes de trato social, que se confirmaram de sobejo, pela recepção deferente dispensada aos ilustres participantes do memorável acontecimento, que já ganhou o rol da história da legendária caserna.

O eco desse episódio inusitado na história do velho quartel de São Gabriel, ecoará pelos tempos afora, levando como testemunho desse grandioso sucesso, as imagens de

duas figuras extraordinárias, que não somaram sacrifícios para distribuir à mancheias o benefício da cultura intelectual, o manjar do espírito, o tônico da alma e o estímulo dos corações sedentos de saber e exemplos edificantes: coronéis Cláudio Moreira Bento e Carlos José Sampaio Malan. Por certo merecerão a recompensa infinita do gênio da terra e o reconhecimento perene das gerações que irão se sucedendo.

Especialmente para participarem do encontro vieram, de Porto Alegre, o historiador Astrogildo Fernandes e o jornalista Homero Maya D' Ávila e filhas, Carla, advogada e Helena, artista plástica. De Santa Maria, o historiador José Luiz Silveira, homenageado; de Canguçu, a historiadora Marlene Barbosa Coelho; de Sant' Ana de Livramento, historiador Ivo Caggiani e os tradicionalistas Velocínio Silveira e Nicolau Rodrigues; de Rivera, República do Uruguai, historiador Joel Salomon de Leon; Rosário do Sul, os tradicionalistas Nelson Pereira e Carlos Roberto Dias Roque, e o historiador Jorge Telles; e de Caçapava do Sul, o historiador Arnaldo Luiz Cassol, que juntamente com Ivo Caggiani, foi distinguido com o Diploma de Correspondentes da Academia de História Militar Terrestre do Brasil; e os historiadores Ir. Jacob José Parmagnani, de Porto Alegre, e José Garibaldi Simões, de São Sepé.

Durante a solenidade, o historiador Osório Santana Figueiredo foi homenageado pela "Associação Cultural Alcides Maya," de São Gabriel, através de sua Presidente, Nilda Rodrigues Tubino e secretária, a advogada, Maria Anita Prestes, que lhe fizeram a entrega de uma placa com dizeres referentes à sua posse na Cadeira nº13da AHIMTB.

A tarde, o historiador Cláudio Moreira Bento, fundador e Presidente do Instituto de História e Tradições do Rio

Grande do Sul, realizou no mesmo local, uma breve reunião com os membros da entidade, citados acima, reavivando a chama do entusiasmo e os objetivos do Instituto, que continua bem vivos na alma e no coração do grupo, que permanece coeso e indivisível, comprometido com os ideais de devoção à cultura histórica do nosso Rio Grande heróico e de sua brava gente.

O dia 21 de março tornou-se uma data inesquecível na história da vetusta "Caserna de Bravos", e inapagável na lembrança dos que viveram e participaram de tão auspicioso evento. Um grande dia...